

Ecobiologia e Sustentabilidade

*Nádia Isabel de Souza
Ana Claudia Valentini Montenegro
Soraia Schutel*

RESUMO

O trabalho objetiva verificar os resultados obtidos em 20 anos do projeto Recanto Maestro do ponto de vista da sustentabilidade ambiental. O Recanto Maestro nasce do projeto ecobiológico a partir do princípio de conscientização das pessoas do local a respeito da valorização da própria terra e ambiente, proporcionando um resgate de valores humanistas universais, o que torna possível a convivência pacífica com pessoas oriundas de diversas partes do mundo. Através da pesquisa desenvolvida por meio de observação in loco, pesquisa documental (foto, relatórios) e entrevistas com a população local, pode-se constatar que de um local anteriormente denominado de “inferno” pelos habitantes da região, em virtude de ser desprovido de estrutura civil, ser esquecido pelas administrações públicas e com constantes desastres ecológicos, hoje é um local que promove ações de recuperação ambiental por meio da arborização, horti e fruti-cultura, desobstrução de nascentes de água, vinicultura, ovinocultura, além de participar ativamente de projetos de reciclagem. Constatou-se através da pesquisa que Recanto Maestro é um projeto reconhecido internacionalmente sendo um exemplo de como conciliar o desenvolvimento econômico e social com respeito e otimização dos recursos naturais.

Palavras-chave: Ecobiologia, Sustentabilidade, Recanto Maestro.

1. Introdução

Um dos assuntos mais debatidos nas últimas décadas é a relação homem x ambiente, o desenvolvimento econômico, social, político e educacional da humanidade x a preservação do meio ambiente. E neste contexto, os termos sustentabilidade e ecobiologia são utilizados e interpretados de diferentes maneiras.

O conceito de sustentabilidade foi introduzido no século XX em oposição ao “desenvolvimento a qualquer custo” e foca na prevenção do desperdício, na conservação e aumento dos recursos naturais para muitos e não para poucos cidadãos (GIASANTI, 1998). Um dos primeiros a utilizar esse termo foi Lester Brown, que definiu ‘comunidade sustentável’ como a que “é capaz de satisfazer às próprias necessidades sem reduzir as oportunidades das gerações futuras” (CAPRA in TRIGUEIRO, 2005).

O termo desenvolvimento sustentável surge a partir do grande foco dado à crise ecológica e possuía duas correntes principais. A primeira sustenta que para alcançar a

estabilidade econômica e ecológica é necessário o congelamento do crescimento da população global e do capital industrial, pois os recursos são limitados e deve haver um controle demográfico (MEADOWS et al., 1972). A segunda parte do ponto de vista da sustentabilidade social, econômica e ecológica e visa harmonizar os processos ambientais com os socioeconômicos, maximizando a produção dos ecossistemas para favorecer as necessidades humanas tanto no presente quanto no futuro (JACOBI, 1997).

Uma das compreensões atuais de sustentabilidade é através da sua dimensão ambiental e social, baseada no princípio ético e de solidariedade (SACHS, 2002). Este permite ao homem aplicar todos os princípios da sustentabilidade para a manutenção das suas bases vitais de produção, reprodução e atividades, garantindo, ao mesmo tempo, uma relação satisfatória entre os homens e destes com o seu ambiente (FIORILLO, 2005).

Segundo Christian Silva (2006), desenvolvimento sustentável é “o processo político, participativo que integra a sustentabilidade econômica, ambiental, espacial, social e cultural, sejam elas coletivas ou individuais, tendo em vista o alcance e a manutenção da qualidade de vida, tanto nos momentos de disponibilização de recursos, quanto nos períodos de escassez, tendo como perspectivas a cooperação e a solidariedade entre os povos e as gerações”.

A definição mais atual e ampla de sustentabilidade, e sobre a qual se baseia a presente pesquisa, é a de Antonio Meneghetti que compreende os requisitos ecológico, econômico, social e cultural, mas colocando o ser humano como centro, pois ele é o fundamento de toda e qualquer sustentabilidade. Nesta perspectiva, torna-se fundamental a formação do capital humano, a mudança de consciência em prol do desenvolvimento e a mudança de hábitos e estilo de vida em prol do indivíduo e do social.

Também o significado de ecobiologia - que freqüentemente é usado no sentido de estudo dos mecanismos de funcionamento, gestão e evolução da biodiversidade nos ecossistemas - é ampliado na visão de Meneghetti (2008) que a define como “concreta e funcional simbiose entre os seres humanos e o ambiente”. O ser humano é de acordo com o ambiente que o circunda, portanto, quanto mais sadio for o meio ambiente, mais o homem tem a capacidade de se desenvolver, porém, essa relação é recíproca e também o homem cria o ambiente. O planeta Terra é a casa natural do ser humano e falar de sustentabilidade faz sentido apenas se esta for antropológica, ou seja, se o homem estiver no centro.

Neste sentido, os princípios da sustentabilidade estão fundamentados nos quatro princípios ecobiológicos sustentáveis propostos por SCHUTEL (2008), que possuem uma visão humanista:

- a) **Recuperação da identidade ambiental:** a capacidade de saber colher a essência do ambiente é premissa para desenvolvê-lo em função do homem. Quem reencontra a capacidade de colher essa essência (“*genius loci*”¹) e sabe formalizá-la na história, é capaz de realizar o projeto homem, aquele que existe para se auto-realizar e ser criativo na própria existência. A formalização do projeto ambiental auxilia a torná-lo vivo, passando a ter uma lógica de crescimento sustentável.
- b) **Ambiente individual como reforço ao ambiente social:** a recuperação e desenvolvimento do ambiente têm como escopo o reforço da identidade do homem, como meio de alcançar a auto-realização, entendida no seu sentido holístico (existencial, social, econômico, artístico e cultural).
- c) **Formação e educação integral do homem como propedêutica à sustentabilidade:** o desenvolvimento humano comprova que todos os grandes projetos caminham caso existam pessoas capazes e, quanto maior é o crescimento do projeto, tanto maior é o crescimento das pessoas. Para isso, é fundamental a formação integral do indivíduo em reforço ao seu projeto pessoal e a alta formação intelectual em conjunto com a capacidade de saber construir o próprio profissionalismo. Portanto, se constituem o saber, o fazer e o ser, que retoma os princípios do renascimento, ou seja, o desenvolvimento do homem cosmoteândrico.
- d) **Constituição de empresas e associações como princípio de desenvolvimento econômico e social:** Para crescer é preciso fazer com que as pessoas locais cresçam. O ambiente circunstante deve ser o primeiro a ser beneficiado pelo projeto, porque deste modo o projeto também se desenvolve. Objetivando o desenvolvimento econômico e social, a filosofia do trabalho local se fundamenta na responsabilização e não no assistencialismo.

2. Como nasce o Projeto Recanto Maestro

O significado da palavra Recanto é canto ou lugar mais afastado, menos à vista, esconderijo, reentrância na costa ou em rio, riacho, local de aspecto agradável e clima

¹ *Genius loci* - Lugar particular com um certo tipo de esfera luminosa, proporção de sombras, cantos, burburinhos, posicionamento das águas, declive das colinas, contrastes luminosos, cor da terra, tipologia das plantas, ervas, folhas, ambientação dos pássaros, proporção de volume entre os de um contexto que se revela como orgânico vivente (MENEGETTI, 2006).

ameno, isto é, aquilo que há de mais recôndito (HOUAISS, 2001). Maestro significa aquele que dirige a orquestra, aquele que conduz, que é mais do que os outros. Do latim, *magister*, aquele que comanda, dirige, ordena, conduz (HOUAISS, 2001).

Recanto Maestro nasce em 1988 na ocasião em que o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, presidente da Associação Internacional de Ontopsicologia (AIO) e fundador da Escola Ontopsicológica², é convidado por um grupo de estudiosos e cientistas para proferir uma conferência no Brasil. Durante o evento se descobre este lugar que, naquela época, era impossível imaginar o que poderia se tornar, era possível visualizar apenas o seu potencial.

O distrito, atualmente com área superior a 100 hectares, possui como característica a vegetação típica de pasto com resquícios de mata atlântica. O solo predominante é arenito basáltico e a área é irrigada por sangas e nascentes que afloram do solo da região hidrográfica da Bacia do Guaíba. Assim como todo o estado do Rio Grande do Sul, o terreno é considerado região de recarga do aquífero Guarani, considerado o maior reservatório de água doce do mundo, o que reforça ainda mais a necessidade de preservação ambiental do local.



² “Ontopsicologia é a última nascida entre as ciências contemporâneas, que tem como objeto de análise a atividade psíquica (MENEGHETTI, 2001).”



A área era uma terra abandonada, desprovida de infra-estrutura básica (não possuía luz, água, telefonia, estradas de acesso em boas condições), esquecida pela administração da região e com freqüentes desastres ecológicos. Para criar os animais, os camponeses desmatavam a floresta natural sem planejamento, o que levava a constantes erosões durante as fortes chuvas, assoreamento do solo e deslizamento de pedras (antes o local era chamado de Sanga das Pedras, devido às grandes pedras que rolavam das montanhas), em virtude do aspecto geográfico do terreno em declive. A própria denominação do local de “inferno” não atraía investidores para a região.

Contrariamente às opiniões locais, a AIO - uma ONG com status geral e especial junto ao Conselho Econômico e Social da ONU-ECOSOC -, com posterior colaboração da iniciativa privada, inicia a transformação deste local que recebeu o nome de Recanto Maestro e é considerado atualmente um exemplo de construção e desenvolvimento civil, respeitando e recuperando o ambiente circunstante, empregando e formando as pessoas locais e contribuindo com a administração pública.

Em 2007, na sede da ONU em Genebra (Suíça), o projeto Recanto Maestro foi apresentado no *Annual Ministerial Review International Fair* pela AIO, sendo considerado um *case* de sucesso por contribuir com os oito objetivos do Milênio da ONU, sendo que o sétimo objetivo é “garantir a sustentabilidade ambiental”.

3. Metodologia

O presente estudo tem como objetivo verificar e analisar os resultados obtidos em 20 anos do Projeto Recanto Maestro, no Rio Grande do Sul, que tem como base os princípios de ecobiologia e sustentabilidade apresentados por Meneghetti. A pesquisa foi feita através de entrevistas abertas com 5 pessoas que acompanharam o projeto

desde o seu início e com 7 pessoas que vêm acompanhando o projeto na última década. Ao longo da apresentação dos resultados do projeto, foram inseridos alguns trechos das respostas dos entrevistados, que ressaltam os dados.

Além disso, foram coletados dados censitários para análise comparativa dos índices do distrito com os do estado do Rio Grande do Sul e fotografias para documentação dos resultados.

4. Resultados obtidos em 20 anos do Projeto Recanto Maestro

Analisando-se o desenvolvimento do local e seguindo os quatro pontos de base do crescimento de Recanto Maestro segundo Schutel, o primeiro passo foi ‘a recuperação da identidade ambiental’. Como o meio-ambiente estava muito devastado e os desastres ecológicos eram constantes, nem o homem e nem a própria natureza conseguiam manter-se no local.

Em 1988, quando o professor Antonio Meneghetti inicia os investimentos na região, o ambiente era abandonado: sem habitantes, sem rebanho, com vegetação rala e rasteira, poucas árvores, a irrigação hídrica pelas sangas encontrava-se baixa e o solo possuía características erosivas e areníticas.

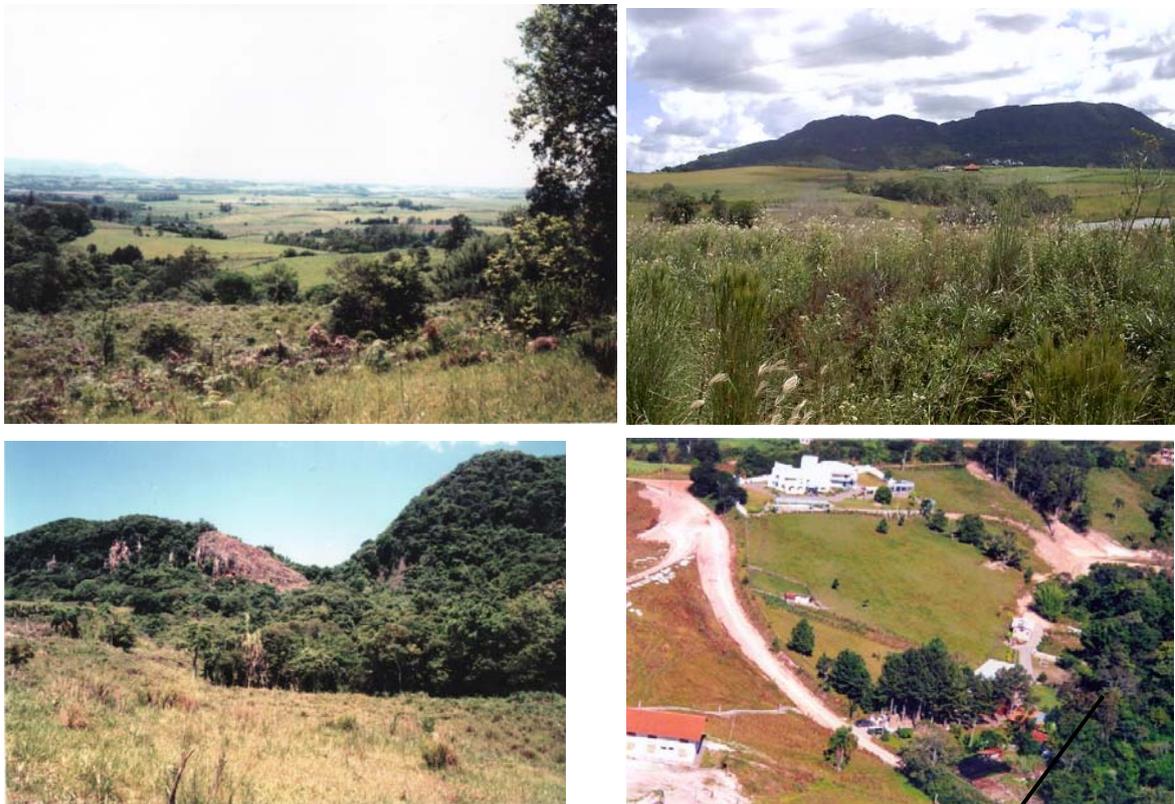


Foto de 1997 - reflorestamentos com árvores frutíferas e nativas

As primeiras ações de recuperação ambiental realizadas no início do projeto foram principalmente de solucionar os problemas que existiam e recuperar o meio ambiente, deste modo, milhares de árvores foram plantadas, o que possibilitou o fim das erosões constantes e o enriquecimento da flora com espécies nativas que estavam escassas no distrito.

Conforme arquivos de doações de mudas pelo município e de compra pelo distrito, já foram plantadas 50.000 mudas de árvores nativas e frutíferas.



Fotos tiradas durante dois Residence - Projeto Formação de Jovens

Ação do Projeto OIKOS de plantio de mudas de árvores na região árida em que está sendo construída a Faculdade Antônio Meneghetti e no vale próximo aos lagos e sangas.



Ao lado e abaixo, fotos áreas do Distrito Recanto Maestro (2009).



No início, o local adquirido tinha 15 hectares e em vinte anos passou a ter uma extensão de 100 hectares com características de uma vegetação rica e estratificada, incentivo às atividades de recuperação da mata ciliar ao redor das sangas, proteção do solo e das águas e investimentos estéticos, arquitetônicos e de business.

Atualmente, observa-se que os estabelecimentos comerciais e residências disputam e competem pela formalização de jardins e áreas cada vez mais ecobiológicas. Na sanga, a recuperação de mata ciliar nativa tem aumentado o afluxo de água e as edificações respeitam e fazem questão de preservar o solo, uma vez que o sistema de abastecimento de água da região é por poços artesianos. Este benefício tem sido imediato aos habitantes e visitantes, bem como ao futuro do planeta, pois toda a água que nasce do solo e abastece o aquífero Guarani é preservada, sem a presença de produtos tóxicos ou contaminantes. O que está ocorrendo geograficamente na região é a revitalização da natureza de forma harmônica e abundante.

Ao formalizar o projeto ambiental, ele se torna um organismo vivo que começa a ter uma lógica própria de crescimento, o que pode ser exemplificado e evidenciado pelo posicionamento das construções. Depois de identificado o coração do local, se desenvolve os demais membros. As construções dos edifícios são sempre baseadas em um planejamento de respeito à natureza e reforço desta, funcionando como uma moldura e ressaltando a beleza do meio-ambiente.

“Quando ele começou a definir os modos de organizar aquela primeira casa de pedra que existia e a organizar o ambiente, eu comecei a ver que o que fazia não era uma coisa somente para mim indivíduo, mas que eu indivíduo, fazendo aquilo, iria contribuir para viabilizar uma ordem muito mais ampla daquela já existente. Então, de certa maneira, ao fazer cada coisa, me sentia melhor em fazer do que antes,

quando não tinha alguém que definisse esta arte de organizar um lugar para que fosse produtor de vida.”



A ação seguinte após a recuperação ambiental, contradizendo a idéia dos antigos habitantes de improdutividade do local, foi a plantação de uvas chardonnay, que hoje produzem um excelente vinho chamado “Bianco Cherubico”. Com o desenvolvimento do projeto, percebe-se uma mudança de consciência e relação com o ambiente, até mesmo daquelas pessoas que sempre trabalharam a terra:

“Aprendi a amar e a cultivar a terra. Eu sempre havia trabalhado com a terra, mas não a compreendia, aprendi a respeitá-la e a perceber que cada coisa tem seu lugar. Existem plantas que, se plantadas em um determinado local morrem, a mesma planta em outro local cresce lentamente, mas se plantadas em um outro ainda, tornam-se árvores frondosas, vigorosas. Na mesma época, plantei o mesmo tipo de árvore em locais diversos: umas morreram, outras sobreviveram mas não se desenvolveram e outras estão incrivelmente enormes.”

A viticultura foi iniciada na década de 90 por ocasião da identificação do tipo de cultura que seria propícia ao ambiente. O solo e o sistema de irrigação que foi organizado permitem atualmente a colheita das uvas e posterior fabricação de vinho artesanal. Essa atividade promove a região, emprega mão de obra local e revitaliza o solo. É interessante observar que além das pessoas da região e camponeses, também alguns empresários e moradores do Recanto Maestro acompanham e auxiliam nesta atividade.



A natureza comunica, se expressa, se expõem, possui uma linguagem, um modo, uma forma. A ecobiologia faz com que as pessoas aprendam a linguagem simples da vida da qual elas também são parte e que, se elas estão em contato inteligente com a natureza, esta propicia uma nova forma de resultado para si, inclusive em âmbito social e econômico

“Criei o hábito de fazer minha comida e preferencialmente com alimentos ecobiológicos frescos ou colhidos na hora; tenho um local onde deixo comida para os pássaros que toda manhã vêm me visitar, inclusive uma quantidade enorme de beija-flores e, sempre que possível, realizo caminhadas pelo Recanto Maestro e redondezas, além de utilizar o lago para tomar banho de sol e nadar. Tudo isso contribui significativamente no sentido de respeitar cada vez mais as necessidades biológicas, satisfazê-las de forma plena e, por conseqüência, desenvolver um profundo amor e respeito pela natureza de modo geral, especialmente a humana”.

Outra atividade que voltou a surgir no local, mas agora de modo integrado com o meio ambiente, foi a pecuária. Com a revitalização das pastagens está sendo possível a criação de ovelhas, que fornecem carne, leite e auxiliam na adubação orgânica do ambiente. O manejo é acompanhado por especialistas veterinários que auxiliam na manutenção do rebanho saudável. O projeto possui também alguns cavalos e cisnes criados nos açudes naturais, além de peixes e diversas espécies de pássaros que habitam naturalmente o ambiente. Além dos animais introduzidos, com a recuperação ambiental,

diversos animais que tinham se tornados raros, voltaram a habitar o local, como bugiús, gambás, tatus, sagüis etc.

“Aqui no Recanto Maestro, o que a gente encontra como elemento da natureza é uma enorme diversidade de plantas e animais, que dão uma mensagem de ordem de vida. A partir de um simples beija-flor que sabe como fazer seu ninho, dos outros animais que sabem merecer o que comem e do modo como eles educam os filhotes, parecem que dão uma mensagem de como educar os dependentes a merecer aquilo que eles recebem, ou seja, precisam se empenhar.”



O segundo principal fundamento das atividades locais é ‘o ambiente individual como reforço ao ambiente social’. Conforme o ambiente é recuperado segundo o seu projeto original, as pessoas que ali atuam também vão se construindo de acordo com o seu projeto individual, ou seja, é uma construção conjunta. Deste modo, essas pessoas autênticas e realizadas segundo o próprio projeto de vida, contribuem de modo sadio para o desenvolvimento de uma sociedade mais humanista. Em paralelo, a dimensão social também é estímulo de crescimento e maturidade psicológica para a pessoa. Um grupo evoluído pode fornecer estímulos adequados para os indivíduos amadurecerem.

“Ao viver no Recanto Maestro, mudou a minha necessidade de começar a ver esse lugar como um recinto de vitalidade e ordem. Dando ordem ao lugar aprendi também a dar ordem à minha interioridade.”

Recanto Maestro é um ecossistema que possui uma arquitetura que reforça a individualidade da pessoa que mora no local. Nos seus traços, a arquitetura é proposta segundo o estilo OntoArte, que é a progressão estética do homem realizado. “A

arquitetura em função do homem é uma projeção da arquitetura do corpo, portanto, é uma ocasião da arquitetura do desenho da vida. Para poder projetar o próprio ambiente de modo eficiente, funcional, bonito, sadio, repousador e confortável, o homem deve ser um conhecedor da arquitetura ecológica (MENEGHETTI, 2006).”

“Comecei a construir a minha casa no ano 2000. A mudança foi paulatina, mas muito prazerosa na medida em que descobria toda a riqueza da arquitetura, dos espaços internos e externos da casa e do próprio local. Como fui construindo e decorando aos poucos, pois queria ser precisa na escolha dos materiais, dos móveis etc., foi uma conquista interior e exterior muito enriquecedora, pois estudei e aprendi muitas coisas. O jardim, por exemplo, até hoje é uma construção contínua. A mudança foi enorme, pois aprendi o tempo e o lugar de cada coisa no externo e também no meu mundo interior.”

Recanto Maestro foi projetado como um espaço holístico proporcionado à realidade humana. Possui uma arquitetura perfeita e integrada com o ecossistema biológico local. “Arquitetura significa o princípio que coloca a forma. Portanto, qualquer coisa que se faça deve possuir o nexos ontológico, isto é, o nexos com aquilo que o homem é segundo o projeto de natureza. Esta arquitetura ontológica, o fazer em conformidade com o projeto ôntico que cada um possui, deve ser feita também e, sobretudo, quando os homens se juntam em sociedade (MENEGHETTI, 2008).”

Neste sentido, Recanto Maestro, baseado na arquitetura ontológica, propõe a formalização do projeto de vida de cada indivíduo. E este, enquanto vive em um espaço que é projeção da sua realidade interna, é capaz de desenvolver a inteligência, através de um estilo de vida adequado. Portanto, ao possuir o critério de identificação do lugar, se tem também o critério de correspondência da pessoa com o lugar.

“Eu aprendi tantas coisas interessante ao construir a minha casa neste local. A principal delas foi aprender tudo sobre ela. Onde estavam as caixas de luz, de esgoto, etc. Aprendi também a cuidar dela num todo, porque haviam tantos particulares como a limpeza interna e externa (jardim, horta). Eu mudei a relação comigo mesma. Me sentia eu mesma, me sentia responsável. Para mim, minha casa e meu corpo se tornaram a mesma coisa, cuidar da minha casa significava cuidar do meu corpo, da minha psique. E passei a usar a minha casa como forma de avaliação psicológica de mim mesma, como se fosse um espelho do

meu mundo interior. Por exemplo “casa ordenada”, “casa limpa”, não em sentido obsessivo, mas como ordem psicológica, interior. A cada conquista na casa equivale também a uma conquista de personalidade, de intelecto, de maturidade pessoal.”

Com a constituição do condomínio residencial, pessoas de diversas nacionalidades passaram a morar e conviver de modo pacífico representando uma civilização superior ao superar os estereótipos culturais, porque a raiz que prevalece é a do humanismo autêntico. As diversas inteligências que passam por este local o enriquecem e potencializam o ambiente em todos os seus aspectos. Portanto, verifica-se a influência direta do homem sobre o ambiente. Ali se certifica o convívio de diversas culturas e da dialética entre elas, frutifica o crescimento dos indivíduos e do ambiente.

Mas para que esse círculo de crescimento e sustentabilidade entre ambiente, indivíduo e sociedade ocorra é imprescindível o terceiro fundamento do projeto Recanto Maestro: ‘formação e educação integral do homem como propedêutica à sustentabilidade’, a formação do homem autêntico.

A Ontopsicologia, ciência que está na base da filosofia de desenvolvimento do Recanto Maestro, vê o homem autêntico como centro radical de todo progresso e desenvolvimento, seja em nível pessoal que societário. Para atingir este escopo é necessária uma formação contínua baseada sobre o projeto de cada indivíduo, desenvolvendo as competências necessárias à sua realização histórica.

Neste sentido, além da formação acadêmica (escolar, universitária e especialização) motivada e proporcionada aos colaboradores e comunidade pelas empresas ou associações do distrito, também a formação profissional (cursos específicos de atuação profissional), ambiental (respeito ao meio ambiente, formação ecológica) e lingüística (todos os colaboradores falam ao menos uma língua estrangeira) é proporcionada às pessoas que trabalham, sempre de acordo com o projeto pessoal de cada um.

Portanto, neste projeto verifica-se um profundo respeito à exclusividade personológica que cada um é, levando à conseqüente realização pessoal e profissional. Partindo do indivíduo, se chega também à realização do conjunto.

Além disso, a formação da identidade cultural também é promovida neste local, onde se proporciona a relativização dos próprios estereótipos, que podem não ser funcionais ao crescimento do indivíduo, com conseqüente reforço das características vencedoras. Tudo isto promove uma formação adequada do indivíduo para enfrentar o

mercado e as relações globais com uma mentalidade flexível e capaz de se adaptar às rápidas transformações.

Diversas conferências também são desenvolvidas na região com a finalidade de contribuir com a ampliação da cultura local e a aproximação da proposta educacional com toda a região. Em 2007, o projeto aprovado pela ONU foi apresentado na prefeitura de São João do Polêsine, com o apoio do conselho legislativo e executivo municipais, além da Associação Comercial e Industrial. Incentivando os princípios educacionais, para poder participar da conferência, era preciso levar um livro de cultura geral que depois foi doado para a Biblioteca Municipal de São João do Polêsine.

No entanto, a maior expressão da formação humanístico-empresarial é a recente fundação da Faculdade Antonio Meneghetti, a instituição que prepara o líder a ser competente e competitivo no mundo globalizado.

“Para mim, a criação da Faculdade Antonio Meneghetti foi um grande marco na vida do Recanto Maestro e na minha vida. Sou professora universitária e já trabalho no ensino superior há 18 anos. Ter a possibilidade de trabalhar em uma Instituição de Ensino Superior que traz na sua base uma nova ciência, sempre foi meu projeto de vida. Agora, meu projeto foi concretizado e creio que a minha grande estrada finalmente começou a existir. Para mim, representa um desafio e uma grande responsabilidade.”

A faculdade também contribui diretamente para a sustentabilidade do meio ambiente através de ações que nascem de projetos dos próprios alunos. Foi iniciado em 2008, através dos empresários e alunos do curso de MBA *Business Intuition* juntamente com os alunos do curso de Graduação do curso de Administração, o Projeto OIKOS. Este projeto, que pelo próprio nome significa “casa” (corpo-moradia-sociedade), objetiva coletar, destinar e reciclar resíduos de uma forma natural. Esta atividade, além de contribuir para a manutenção do meio ambiente, é uma oportunidade de atividade econômica para empresas locais.



Coletores de pilhas utilizados pelo projeto OIKOS e distribuído para a comunidade local.



Plantio de árvores nativas organizado pelos jovens que atuam no Projeto OIKOS.

Inclusive, a parceria da faculdade com empresas de toda região e estado é um dos seus grandes diferenciais, pois facilita a entrada dos jovens no mercado de trabalho e ao mesmo tempo, profissionais com uma formação diferenciada às empresas. E este fato está relacionado ao quarto fundamento do projeto, ‘constituição de empresas e associações como princípio de desenvolvimento econômico e social’.

“Um ano depois que vim morar no Recanto Maestro, abri a minha empresa. Este lugar propicia à pessoa empreender o seu próprio negócio em conformidade com seu core business. Investir no próprio negócio significa investir em si mesmo, porque no fundo, o negócio é a pessoa e a pessoa é o próprio negócio. De modo que quem move e opera o empreendimento é a pessoa. Eu acreditei no meu potencial e no potencial desta terra.”

Neste local são realizados eventos locais, regionais e internacionais de empresas públicas e privadas, que encontram ali o ambiente adequado que contribui para a eficiência dos seus projetos. Poder hospedar encontros deste tipo, contribui para o desenvolvimento da sociedade de modo geral, pois os homens realizados em contato com um ambiente baseado nos princípios humanistas, são inspirados e levados a fazer algo a mais nas suas respectivas funções.

“Antes de tudo, foi uma grande conquista de todos e uma responsabilização ainda maior pela concretização de novos projetos! A mudança, para mim, deu-se especialmente na responsabilidade de viver de forma ainda mais civil e socialmente madura. O bem-estar já foi e continuará sendo um resultado desta responsabilidade e maturidade”.

Recanto Maestro emprega 100% de mão de obra local e é conduzido e administrado por brasileiros que vivem ou trabalham ali.

1) 150 colaboradores trabalham de modo direto ou indireto para as empresas e associações instaladas no distrito;

2) proporcionar um trabalho digno e um salário acima da média nacional leva a uma aumento da qualidade de vida das pessoas locais, além do incremento do poder de compra;

3) além dos postos de trabalho que proporciona, Recanto Maestro privilegia a contratação de serviços ou aquisições das empresas da região.

Uma outra ação resolutiva que proporciona Recanto Maestro diz respeito à diminuição do êxodo dos jovens para os grandes centros – algo muito desejado por esta geração em todo o Brasil. O êxodo é demonstrado pelo desequilíbrio populacional (mais idosos do que jovens nos centros rurais), tornando-se cada vez mais um local de aposentados e pouca atividade juvenil. Hoje, 60% dos colaboradores do Recanto Maestro são jovens com idade inferior a 30 anos e demonstram capacidade e responsabilidade, pois ali encontram uma oportunidade e motivação para permanecer na própria terra. Também a figura feminina é muito valorizada no Recanto Maestro, que ocupa 95% dos cargos de responsabilidade e liderança.

O desenvolvimento econômico, além de estar relacionado com o pagamento dos impostos pelo distrito, está ligado ao desenvolvimento dos indivíduos:

- 1) Diminuição da taxa de desocupação;
- 2) aumento do número de contribuintes (quem paga os impostos).

Já o desenvolvimento cultural diz respeito:

1) às visitas internacionais que acontecem todos os anos, proporcionando um intercâmbio de valores entre os povos;

- 2) a educação e a formação de colaboradores diretos, indiretos e fornecedores;

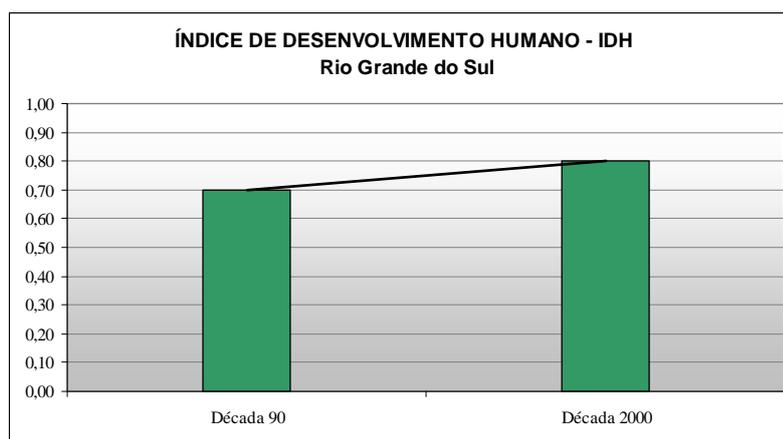
Hoje, é um local admirado e valorizado pela prefeitura que diz ser o maior investimento do centro do estado do Rio Grande do Sul. Portanto, também as instituições públicas têm um crescimento cultural ao valorizar mais a própria terra.

Recanto Maestro também está envolvido com a urbanização através da construção e manutenção de estradas públicas, a arborização das ruas, o pedido do serviço de transporte público e a construção da parada de ônibus. Devido a esta contribuição, tantos camponeses não querem mais sair desta região, porque possuem uma notável melhoria na sua qualidade de vida.

“O Recanto Maestro passou a ter vida civil. Esta é uma responsabilidade de cada um para com o todo. Sendo uma unidade de ação útil e funcional para si, também pode ser para os outros. A percepção de que cada ato individual repercute no social. O meu consciente torna-se consciência para os outros, o meu inconsciente torna-se inconsciência nos outros. Somos parte de um grande projeto da vida”.

A demonstração dos dados da pesquisa de campo com os respectivos depoimentos evidenciam a evolução da flora e da fauna e o desenvolvimento de um ecossistema que necessitava ser restabelecido. Neste sentido, o compromisso deste projeto com as relações sócio-ambientais, após 20 anos de investimento responsável, também pode ser demonstrado através do IDH³ do município São João do Polêsine no estado do Rio Grande do Sul, local em que o Recanto Maestro está inserido.

Gráfico1 - Índice de Desenvolvimento Humano –RS



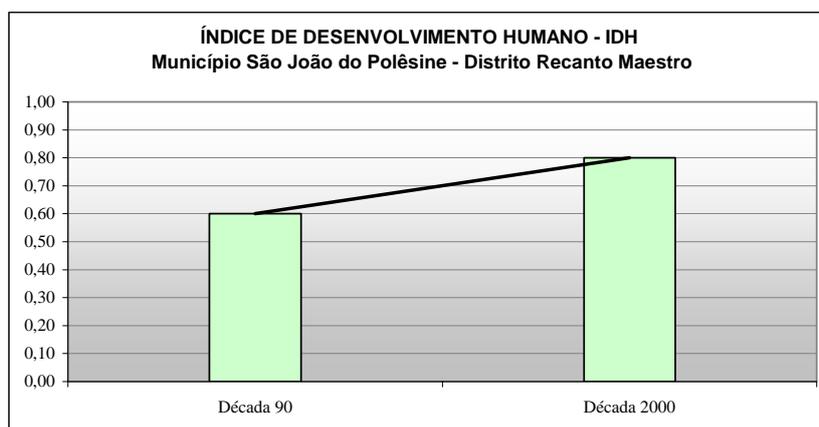
Fonte: Atlas Sócio Econômico, Rio Grande do Sul

Em relação à evolução do IDH no estado do Rio Grande dos Sul observa-se que da década de 1990 à década de 2000 houve uma evolução do índice geral de

³ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) foi desenvolvido e calculado em parceria com o Programa das Nações Unidas e Desenvolvimento (PNUD) e originou-se do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) criado pela Organização das Nações Unidas e concebido para comparar o nível de desenvolvimento humano dos países. A metodologia de cálculo do IDH-M envolve a transformação de três dimensões (Educação, Longevidade e Renda) em índices que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Os municípios com IDH-M até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; os municípios com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano; municípios com IDH-M maior que 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.

desenvolvimento humano - que considera educação, renda e longevidade – que passou de 0,71 para 0,80, demonstrando que o estado tem se tornado sustentável e está evoluindo em relação ao desenvolvimento ambiental.

Gráfico2- Índice de Desenvolvimento Humano – Município São João do Polêsine (Distrito Recanto Maestro) RS



Fonte: Atlas Sócio Econômico, Rio Grande do Sul

Em contrapartida, observando a evolução do IDH no Município São João do Polêsine (Distrito Recanto Maestro), tem-se que da década de 1990 à década de 2000, o indicador passou de 0,60 para 0,80. Deste modo, constata-se que o município de São João do Polêsine e o distrito Recanto Maestro têm fomentado o desenvolvimento sócio-ambiental de forma muito expressiva, pois o índice cresceu o dobro no município se comparado ao do estado do Rio Grande do Sul como um todo.

Estes dados comprovam que todos os projetos são importantes e responsáveis com o desenvolvimento sustentável do planeta e que podem servir de inspiração e modelo a outros empreendimentos.

O Recanto Maestro está realizando o seu projeto e inovando em sua concepção ecobiológica em que o homem é o protagonista responsável de suas ações. Seu comprometimento é com o local em que está inserido, com os objetivos sustentáveis do milênio e, sobretudo, com a evolução sadia do ser humano.

5. Conclusão

Este estudo apresentou o desenvolvimento de um Projeto Ecobiológico Sustentável que demonstra resultados práticos para o indivíduo, a sociedade, o meio ambiente e a economia. A partir de uma mente inteligente que sabe colher a essência do lugar é possível desenvolver e revitalizar o meio ambiente em harmonia com a

arquitetura do local, o *business*, a economia, tendo como princípio o resgate do humano conforme seu original e a sua identidade. A grandeza e a novidade deste projeto é verificar que quando o indivíduo é motivado e desenvolvido de forma inteligente, ele cresce de maneira responsável e contribui de forma efetiva pra uma melhora tanto do ambiente que o circunda, como da sociedade e economia.

É um critério de escolha individual investir na ecobiologia sustentável, pois são necessárias mudanças de valores e modo de vida. Devemos entender que, quando as necessidades básicas são atingidas, o desenvolvimento humano é primariamente voltado a ser e fazer mais, tanto para si como para aqueles lhe estão em torno. Possuímos o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir nossos impactos sobre o meio ambiente, mas para que sejam utilizados de maneira eficaz em prol da humanidade, é preciso desenvolver indivíduos autênticos e com uma consciência diversa.

O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo mais humano. O indivíduo deixando-se conduzir pela ordem da vida, das coisas simples do lugar, de suas peculiaridades, aos poucos vai aprendendo uma nova linguagem, a linguagem da vida que está presente em cada um, que se expressa sempre de modo muito simples, mas muito preciso. Retomar o contato com as plantas, os animais, a natureza, permite ao homem acessar o seu íntimo, a sua essência, aonde se fundamenta os princípios da vida, da lógica e da sustentabilidade.

O projeto Recanto Maestro comprova o princípio de Meneghetti de que o ser humano é de acordo com o ambiente que o circunda, portanto, quanto mais sadio for o meio ambiente, mais o homem tem a capacidade de se desenvolver, porém, essa relação é recíproca e também o homem cria o ambiente. Este projeto é uma evidência de como é possível integrar meio ambiente, indivíduo e sociedade de forma que todos cresçam e se desenvolvam de maneira sustentável. Ou seja, é uma prova de que é possível o desenvolvimento econômico e social em harmonia com a preservação do meio ambiente de acordo com o seu projeto original, mas comprova acima de tudo que, para isso tudo ser possível, é imprescindível o indivíduo autêntico, conforme ao seu projeto original e realizado, ou seja, o homem líder.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agenda de Desenvolvimento Humano Sustentável para o Brasil do Século XXI: Programa Regional de Estratégias de Desenvolvimento. São Paulo: Athalaia Gráfica, 2000.
- ATLAS Sócio Econômico Rio Grande do Sul – IDH. Disponível em: <<http://www.seplag.rs.gov.br/atlas/atlas.asp?menu=439>>. Acesso em: 23 de janeiro 2009.
- BARBIERI, J. C. *Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da Agenda 21*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1997.
- CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.
- CASTELLS, M. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- DILL, M. A. *Educação ambiental crítica: a forma da consciência ecológica*. Porto Alegre: Nuiria Fabris Ed., 2008.
- FIORILLO, C. A. P. *Curso de Direito Ambiental Brasileiro*. São Paulo: Saraiva, 2005.
- GIASANTI, R. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Ed. Atual, 1998.
- GONÇALVES, C. W. P. *Os caminhos do meio ambiente*. São Paulo: Contexto, 1993.
- HOUAISS, A. *Dicionário Eletrônico Houaiss de Língua Portuguesa*. Editora Objetiva, 2001.
- JACOBI, B. *Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão*. In: CAVALCANTE, C. (org.). *Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 1997.
- LEFF, E. *Epistemologia ambiental*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MEADOWS, D. et al. *Limites do crescimento: um relatório para o projeto do Clube de Roma sobre os problemas da humanidade*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MENEGHETTI, A. *Dicionário de Ontopsicologia*. São Paulo: Ontopsicologica Ed., 2001.
- MENEGHETTI, A. *A cozinha viva: ecobiologia holística*. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2006.
- MENEGHETTI, A. *A psicologia do líder*. Recanto Maestro: Ontopsicologica Ed., 2008.
- MORIN, E. *A noção de sujeito*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.
- PELLEGRINI, C. H. *Administração de meio ambiente: o futuro do planeta e a garantia do nosso sucesso ambiental*. Jundiaí: Faculdade Padre Anchieta, 2001.

SACHS, I. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SACHS, I. *Desenvolvimento: Includente, sustentável, sustentado*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SCHUTEL, S. *Recanto Maestro: La diade evolutiva tra individuo e ambiente nel processo di auto realizzazione*. Trabalho de conclusão de curso de especialização, 2008.

SILVA, C. L. *Desenvolvimento sustentável – Um modelo analítico, integrado e adaptativo*. Petrópolis: Vozes, 2006.

TRIGUEIRO, A. *Meio ambiente no século 21*. Campinas: Autores Associados LTDA, 2005.

Perfil Profissional dos autores:

Nádia Isabel de Souza

Enfermeira UFSC, Esp. Enfermagem do Trabalho, Esp. Ontopsicologia UESP/RU, MBA - Administração - Business Intuition. Mestre e Doutora em Engenharia de Produção UFSC, Prof. de Pós Graduação UNC e Proprietária da CLIMAR Consultoria que realiza Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho/ISO 18.000.

Ana Claudia Valentini Montenegro

Psicóloga (UniFMU) e Bióloga (USP), cursando especialização em Ontopsicologia Social pela UESP/RU. Professora da Foil e consultora de Recursos Humanos e Gestão Empresarial.

Soraia Schutel

Administradora, mestranda em Administração, especialista em psicologia com endereço em Ontopsicologia pela Universidade de São Petersburgo-Russia, professora da Faculdade Antonio Meneghetti, professora do MBA - BA School of Business and Finance.